

Pré IGF Brasileiro

Fórum da Internet no Brasil





Trilha III Cibersegurança e Confiança



Exposições das(os) Painelistas



- Sílvio Rhatto (Coletivo Saravá, terceiro setor)
 - Pensar em segurança é pensar em risco.
 - As corporações e organizações utilizam-se de artifícios ("enganações") como elemento central de suas práticas prejudiciais às usuárias e aos usuários.
 - As usuárias e os usuários necessitam desenvolver a capacidade de se proteger desses artifícios (soberania computacional) e ter mais controle sobre as tecnologias usadas.



- Coronel Ricardo Camelo (Exército Brasileiro, setor governamental)
 - Usar criptografia é questão de confiança.
 - Defesa cibernética nasce da segurança da informação.
 - Tríade para proteção das informações: integridade, disponibilidade e confidencialidade.
 - Confiança é um termo subjetivo.



- Paulo Sérgio Barreto (POLI USP, setor acadêmico)
 - As curvas elípticas são o próximo passo da evolução da criptografia, provendo acesso seguro e tendência de substituição da criptografia RSA.
 - São vulnerabilidades em sistemas de segurança:
 - utilização de algoritmos fechados.
 - problemas de implementação (ex. heart bleed).



- Marco Carnut (Tempest Security Intelligence, setor empresarial)
 - Segurança é um termo bastante amplo e necessita de especificação para ser debatido.
 - As usuárias e os usuários precisam reclamar das vulnerabilidades presentes nos programas e boicotá-los para que sejam melhorados.
 - Reclamar para que os fabricantes assumam responsabilidades pelas falhas dos programas nos termos de uso.



Debate da Trilha



Tema 1: Relação confiança e cultura



- Debate plenária da trilha tópicos
 - Fatores culturais na relação de confiança da(o) brasileira(o) e seus reflexos nas questões de cibersegurança.



- Consensos
 - A cultura influencia nas questões de cibersegurança.
 - Dificuldade em definir confiança e segurança.



- Dissensos
 - Segurança para realizar compartilhamento das informações, com base na confiança.



Tema 2: Soberania computacional



- Debate plenária da trilha tópicos
- Soberania do Brasil em relação ao domínio de tecnologia.
- Soberania individual no uso da tecnologia.



- Dissensos
 - Há discordância sobre o Brasil ter soberania computacional e produzir tecnologia.



Tema 3: Software Livre



- Debate plenária da trilha tópicos
 - Confiabilidade do *software* livre na cibersegurança.



- Consensos
 - O uso de software livre:
 - É fundamental para fortalecer a segurança computacional.
 - Não é isento de vulnerabilidades.
 - Tem muito a ser desenvolvido na área de cibersegurança.
 - O uso de software proprietário é um problema de segurança e soberania computacional.



- Pontos a aprofundar
 - Necessidade de domínio de tecnologia de software livre.
 - O estudo de cibersegurança e software livre nas universidades.
 - Necessidade de criação de equipes de desenvolvimento de software livre com foco na sustentabilidade e auditoria em áreas críticas.



Tema 4: Registro de metadados e *Logs*



- Debate plenária da trilha tópicos
 - Artigo 13 e artigo 15 do Marco Civil da Internet,
 sobre o registro de *logs* de acesso.
 - Tempo de guarda e acesso aos metadados.



Consensos

- Os provedores não tem conhecimento e/ou formação para garantir a segurança dos dados coletados.
- Análise de tráfego é uma técnica barata e eficiente com capacidade de extrair bastante informação.
- A pessoa que está disposta a cometer um crime usará criptografia e anonimização para se proteger e, quem é leiga(o), não estará protegido.



Dissensos

- Necessidade dos logs para investigação:
 - Positivo: as autoridades investigativas precisam dos *logs* para rastrear pessoas que cometem crimes.
 - Negativo: os *logs* podem ser forjados, assim, podem não servir como evidência de um crime.
 - Negativo: Precisamos pensar em outras formas de investigar e combater os crimes.



- Pontos a aprofundar
 - Os artigos 13 e 15 do Marco Civil da Internet infringem a presunção da inocência?
 - Preocupação em relação à segurança dos dados pessoais.
 - Consequências da guarda dos logs.
 - Possível uso dessas informações como ameaça e controle da sociedade.
 - Lobby das empresas para garantir seus lucros com base nos dados pessoais.



- Pontos a aprofundar
 - Necessidade de levar em consideração a opinião dos diversos setores da sociedade.
 - Uso de criptografia como proteção aos logs.



Tema 5: Nuvens computacionais



- Debate plenária da trilha tópicos
 - A utilização de nuvens computacionais.



Consensos

- A nuvem só é confiável se ela for sua.
- Uso de nuvem pode ser vantajoso ou perigoso a depender de como e para que ela esta sendo utilizada.
- BitCoin, quando bem implementado, é uma nuvem confiável, pois possui criptografia de ponta a ponta, sendo uma tecnologia inovadora.



Dissensos

- Alternativas de solução para o uso da nuvem:
 - Criar sua própria nuvem ou usar nuvem criptografada de ponta a ponta,

versus

 Dar maior foco para gestão de riscos do uso de nuvem contratada de terceiros.



- Pontos a aprofundar
 - Salientar diferenças entre computação e armazenamento em nuvem.



Outros temas apresentados no debate da Trilha

Outros temas



- Os seguintes tópicos não diretamente relacionados ao tema da trilha foram apresentados e serão descritos e detalhados no relatório completo a ser publicado
 - Realização de cruzamento de dados de crimes cibernéticos com os dados registrados pelo CGI.br para a verificação da importância de realizar *logs* de acesso.
 - Armazenamento dos dados e conectividade das empresas de telecomunicação.
 - Deficiência gerencial das empresas de telecomunicações em relação à gestão de dados.
 - Marco Civil da Internet proíbe a terceirização da coleta e armazenamento de dados de acesso e exige que sejam guardados em ambiente seguro e protegido.

Outros temas



- Os seguintes tópicos não diretamente relacionados ao tema da trilha foram apresentados e serão descritos e detalhados no relatório completo a ser publicado.
 - Não há, no Marco Civil da Internet, provisão relativa à segurança dos dados pessoais.
 - Um ponto chave da cibersegurança passa pelos backbones e como eles saem do Brasil.
 - Cooperação entre Ministério da Defesa e Polícia Federal em assuntos relacionados a crimes cibernéticos.
 - O Brasil está preparado para uma possível ciberguerra?

Ogidi